

IMPORTÂNCIA ATRIBUIDA E DOMÍNIO PERCEBIDO POR TREINADORES ESPORTIVOS ESCOLARES ACERCA DE CONHECIMENTOS REFERENTES A REALIZAÇÃO DE TREINOS

MARCELO KOPP TOESCHER¹; ERALDO DOS SANTOS PINHEIRO³

¹*Universidade Federal de Pelotas/Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo –*
marcelotoescher@gmail.com

³*Universidade Federal de Pelotas/Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo –*
esppoa@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A função de treinador esportivo exige que o individuo possua diversos conhecimentos e competências. Esses conhecimentos e competências podem ser adquiridos e desenvolvidos de diversas formas, e alguns autores classificam os contextos e situações nas quais isso acontece (NELSON et al., 2006; TRUDEL et al., 2013). Os contextos podem ser classificados como formal, não-formal e informal (NELSON et al., 2006), já as situações são classificadas como mediadas, não-mediadas e internas (TRUDEL et al., 2013).

Os conhecimentos de um treinador esportivo podem ser classificados em três grupos, que são conhecimentos profissionais, conhecimentos interpessoais e conhecimentos intrapessoais (ICCE, 2013). As competências por sua vez, são classificadas em seis, sendo elas: definir visão e estratégia; moldar o ambiente; construir relações; conduzir práticas e preparar para competições; ler o jogo e reagir a ele; aprender e refletir (ICCE, 2013). Todas essas classificações de conhecimentos e competências se mostram presentes na realização de treinos.

Para que seja possível desenvolver ações de formação e capacitação de treinadores esportivos, é necessário que se compreenda quais conhecimentos e competências apresentam maior carência. Além disso, conhecer a opinião e a percepção dos treinadores pode ser muito relevante para o aperfeiçoamento desses indivíduos.

Portanto, o objetivo do presente estudo foi verificar a percepção de treinadores esportivos escolares quanto a importância e domínio percebido sobre diversos conhecimentos funcionais referentes a realização de treinos.

2. METODOLOGIA

O presente estudo se caracteriza como descritivo e possuiu análise quantitativa dos dados. O método descritivo se adéqua a este estudo, por oportunizar a observação, registro, análise e descrição do fenômeno (MATTOS; ROSSETTO JUNIOR; RABINOVICH, 2017).

Participaram do estudo 28 treinadores de equipes escolares participantes da fase regional (região sul) dos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (JERGS) de 2018. Foi aplicado um questionário acerca dos conhecimentos e competências

do treinador (QUINAUD et al., 2018). O questionário consiste em 38 tópicos onde o participante classifica de 1 a 5 a importância atribuída e o domínio percebido sobre cada tópico. Os 20 primeiros tópicos se referem aos conhecimentos do treinador e os últimos 18 se referem às competências.

No presente estudo foram considerados 7 tópicos presentes no questionário, referentes aos conhecimentos voltados para a realização e gestão das sessões de treino, sendo eles: planejamento do treino; gestão do treino; intervenção pedagógica; avaliação dos aspectos técnico-táticos; primeiros socorros; comunicação eficaz durante o treino; filosofia de treino.

As respostas foram tabuladas e foi realizada uma análise de frequências para vermos quantos treinadores assinalaram cada resposta. A análise foi realizada através do software estatístico SPSS 20.0.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, foi feita uma caracterização dos treinadores por sexo, idade, experiência esportiva prévia e formação profissional. Ficou claro que o papel de treinador mesmo que dentro da escola é dominado em grande maioria por homens. Entre os participantes, temos a maioria deles com mais de 40 anos, o que pode indicar um alto nível de experiência dentro do esporte, já que além disso, 24 dos 28 possuem experiência prévia com esporte. Quanto a formação, vale ressaltar que 2 dos treinadores respondentes não possuem formação na área de educação física, e 16 dos 28 possuem alguma pós-graduação.

Na tabela a seguir (tabela 2) estão apresentados os resultados encontrados através dos questionários aplicados com os treinadores das equipes escolares, referentes à percepção de importância dos participantes.

Tabela 2: Importância atribuída aos conhecimentos para realização dos treinos

	Não importante	Pouco importante	Importante	Muito importante	Importantíssimo	Total
PT	0 (0%)	0 (0%)	7 (25%)	9 (32,1%)	12 (42,9%)	28 (100%)
GT	0 (0%)	1 (3,6%)	2 (7,1%)	10 (35,7%)	15 (53,6%)	28 (100%)
IP	0 (0%)	0 (0%)	1 (3,8%)	5 (19,2%)	20 (76,9%)	26 (92,9%)
AATT	0 (0%)	0 (0%)	4 (14,3%)	12 (42,9%)	12 (42,9%)	28 (100%)
PS	0 (0%)	1 (3,6%)	5 (17,9%)	7 (25%)	15 (53,6%)	28 (100%)
CE	0 (0%)	0 (0%)	5 (18,5%)	6 (22,2%)	16 (59,3%)	27 (96,4%)
FT	0 (0%)	1 (3,7%)	4 (14,8%)	10 (37%)	12 (44,4%)	27 (96,4%)

PT= planejamento do treino; GT= gestão do treino; IP= intervenção pedagógica; AATT= avaliação de aspectos técnico-táticos; PS= primeiros socorros; CE= comunicação eficaz nos treinos; FT= filosofia de treino

Fica claro na tabela o quanto importante são essas questões na percepção dos treinadores participantes, já que todas as variáveis são um fator muito importante ou importantíssimo pela grande maioria dos respondentes. Vemos que nenhum dos treinadores considera alguma das variáveis como “não importa” e que 3 das variáveis foram consideradas “pouco importantes” por um respondente. Isso nos remete a pensar que os treinadores escolares de maneira geral têm consciência da importância dessas questões.

Na tabela 3, a seguir, vemos o domínio percebido pelos treinadores sobre essas sete questões.

Tabela 3: Domínio percebido sobre os conhecimentos para realização dos treinos

	Não domino	Domino pouco	Domino razoavelmente	Domino bem	Domino muito	Total
PT	0 (0%)	3 (11,1%)	10 (37%)	12 (44,4%)	2 (7,4%)	27 (96,4%)
GT	1 (3,6%)	4 (14,3%)	5 (17,9%)	11 (39,3%)	7 (25%)	28 (100%)
IP	0 (0%)	1 (3,6%)	7 (25%)	10 (35,7%)	10 (35,7%)	28 (100%)
AATT	0 (0%)	4 (14,8%)	8 (29,6%)	12 (44,4%)	3 (11,1%)	27 (96,4%)
PS	0 (0%)	4 (14,8%)	11 (40,7%)	7 (25,9%)	5 (18,5%)	27 (96,4%)
CE	0 (0%)	0 (0%)	10 (35,7%)	10 (35,7%)	8 (28,6%)	28 (100%)
FT	0 (0%)	1 (3,6%)	7 (25%)	12 (42,9%)	8 (28,6%)	28 (100%)

PT= planejamento do treino; GT= gestão do treino; IP= intervenção pedagógica; AATT= avaliação de aspectos técnico-táticos; PS= primeiros socorros; CE= comunicação eficaz nos treinos; FT= filosofia de treino

Pode-se ver através dos dados apresentados na Tabela 3, que os treinadores de maneira geral, acreditam ter um domínio razoável ou bom sobre esses conhecimentos, já que a maioria das respostas se concentra entre os valores 3 e 4 (“domino razoavelmente” e “domino bem”). Apesar disso, vale a pena ressaltar o fato de que quando se trata da importância atribuída, as respostas ficaram em maioria entre 4 e 5, mas aqui, ficaram entre 3 e 4.

4. CONCLUSÕES

Através dos dados encontrados pode-se concluir que os treinadores de forma geral, tem consciência da importância desses conhecimentos, mas não os dominam completamente.

Isso nos remete a refletir sobre ações de formação e capacitação desses indivíduos, para que possam ser desenvolvidas essas questões de extrema importância. Por tanto, mostra-se importante que sejam realizados estudos mais

aprofundados a respeito do tema, talvez com abordagens qualitativas, para que seja possível compreender melhor essa realidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NELSON, L. J.; CUSHION, C. J.; POTRAC, P. Formal, Nonformal and Informal Coach Learning: A Holistic Conceptualisation. **International Journal of Sports Science & Coaching**. Volume 1 · Number 3 · 2006.

TRUDEL, P; CULVER, D; WERTHNER, P. Looking at coach development from the coachlearner's perspective: considerations for coach development administrators. **Routledge handbook of sports coaching**. London: Routledge, 2013. p. 375-387.

INTERNATIONAL COUNCIL FOR COACHING EXCELLENCE (ICCE). International Sport Coaching Framework Version 1.2. Champaign: **Human Kinetics**, 2013.

MATTOS; M. G.; ROSSETTO JUNIOR, A. J.; RABINOVICH, S. B. **Metodologia da pesquisa em educação física: construindo sua monografia, artigos e projetos**. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2017.

QUINAUD, R. T.; et al. Construction and content validity of the coaches' knowledge and competence questionnaire – CKCQ. **Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum.** 20(3):318-331, 2018.